



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0190 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta não apresenta suficiente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, e não explora as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra, inscrita como narrativa de tradição oral, convida a criança leitora a conhecer, por meio de poemas e jogos de linguagem, “um passatempo saboroso: transformar as frutas em muitos animais” (p. 4). Não se trata, pois, de narrativa e, muito menos de tradição oral, descrita, no Referencial pedagógico do Edital do PNLD 2026-2029, como formada por contos, mitos, lendas, histórias, fábulas oriundas de diferentes povos, grupos sociais e épocas. A obra também não utiliza recursos linguísticos e/ou literários de modo efetivo para fins de qualidade literária. Esses recursos, quando aparecem, são utilizados de modo pontual, não contribuindo de modo amplo para qualidade literária do texto; como a plurissignificação no uso do verbo “provar”, com apenas uma ocorrência em toda obra, no texto de encerramento - “QUER PROVAR” (p. 21) -, quando abre-se, em certo nível, a possibilidade de interpretar o convite para “o provar” no sentido de “experimental” tanto as frutas quanto a brincadeira e, ao mesmo tempo, “o provar” no sentido de “confirmar” que a brincadeira apresentada é “deliciosa”, “saudável” e permite “conhecer todas as frutas” e “vários bichos”. O principal recurso linguístico para o acabamento estético da obra, entretanto, é o uso de rimas: todos os textos são rimados. A maioria apresenta, no entanto, rimas simples, externas, ou seja, no fim de cada frase, e, muitas vezes, forçadas como se vê nos exemplos: “DO CACHO, ARRANCO UMA BANANA,/BEM QUE PARECE UMA IGUANA.” (7); “QUE TAL UMA GOIABA?/OU VOCÊ PREFERE UMA BONITA PIABA?” (p. 12). Assim, a rima, geralmente, de caráter forçado, prevalece sobre os demais arranjos estéticos e, inclusive, sobre a lógica dos sentidos nas comparações, pois, mesmo considerando a amplitude da imaginação infantil, muitas passagens da obra só são compreensíveis, no que diz respeito às associações entre as frutas e os animais apresentadas nos enunciados, com o complemento das ilustrações, que também forçam a relação estabelecida. Servem como exemplos disso as comparações do maracujá com a estrela do mar; da banana com a iguana; da manga com a pequenina franga e do melão com o camaleão; comparações essas que, a priori, não farão sentido para o pequeno leitor a partir da interpretação direta do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	12

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A obra se inicia, literalmente, com um convite para a criança leitora: "CRIAMOS UM PASSATEMPO SABOROSO:/ TRANSFORMAR AS FRUTAS EM MUITOS ANIMAIS!/ QUER VER COMO A GENTE FAZ?"(p. 4). O livro se propõe a relacionar a comida à brincadeira tanto como estímulo para que a criança leia quanto para que se alimente de forma nutritiva. Os enunciados rimados, mesmo que de forma incipiente e forçada, convidam para a experiência lúdica de percepção da sonoridade das palavras ao longo de toda obra. Além disso, o uso da metalinguagem em várias passagens reafirma o convite à participação da criança na brincadeira. Essa conversa com o leitor se vale, predominantemente, de perguntas. Algumas são retóricas, pois, em sua estrutura não marcam explicitamente a interpelação à criança leitora: "MAMÃE CORTA UMA MAÇÃ OU O QUE/ VEJO É UM MACACO TANTÃ?" (p. 8) e "É UM CACHO DE UVAS/OU SÃO OS OLHOS DA/ CORUJA RABUJA?" (p. 13). Outras perguntas apresentam o uso de marcas de interlocução direta com o leitor, tornando mais explícito o convite à apreciação estética: "COM O ABACAXI, VEJA,/FIZ UM PEQUENO JAVALI!" (p. 9); "É UMA DELÍCIA O SABOR DO CAJU! / JÁ NOTOU QUE ELE LEMBRA O CORPO DE UM TATU?" (p. 11). Por fim, tem-se o texto que encerra a obra, o qual convida a criança leitora a continuar a brincadeira de associações entre as frutas e os animais e, por conseguinte, a participar construindo novas rimas: "NA NOSSA BRINCADEIRA, TODAS AS FRUTAS VOCÊ/ VAI CONHECER E, COM ESSA DELICIOSA E/ SAUDÁVEL SALADA MISTA,/ VÁRIOS BICHOS VOCÊ PODE FAZER!/QUER PROVAR?" (p. 21) Além dos recursos da rima e da metalinguagem, não há muita abertura para a intervenção imaginativa do leitor infantil por vias estéticas, até mesmo pelo pouco uso de recursos linguísticos e literários na construção do texto poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ao transformar elementos do universo real (frutas) em figuras do universo imaginário (animais, personagens lúdicos), a obra cria um espaço híbrido entre realidade e fantasia, muito próximo das culturas infantis, que se expressam por meio do faz de conta, da imaginação e dos jogos de linguagem. Essa inventividade favorece a identificação das crianças com a obra, pois alia o cotidiano alimentar (frutas presentes na vida da criança), à fantasia (frutas que se metamorfoseiam em animais engraçados) e ao jogo verbal e visual, característico da infância, por meio do uso dos cinco sentidos. Como pode-se observar nos exemplos: "MAMÃE CORTA UMA MAÇÃ OU O QUE / VEJO É UM MACACO TANTÃ?" (p. 8) e "É UM CACHO DE UVAS / OU SÃO OS OLHOS DA CORUJA RABUJA?" (p. 13). E, ainda, no exemplo: "E TRANSFORMO O ABACATE / EM UM SAPO COM MÃOS DE ALICATE" (p. 19), em que o texto cria um universo que combina observação real (a fruta) e invenção lúdica (o animal fantástico). Dessa forma, a obra apresenta inventividade ao propor universos híbridos entre o real e o imaginário, em sintonia com as culturas infantis, nas quais a brincadeira, a fantasia e o jogo simbólico são centrais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	8

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Os enunciados são compostos basicamente dos nomes das frutas e dos animais, portanto, compreensíveis a crianças na Educação infantil. Mesmo que algumas frutas e alguns animais possam ser desconhecidos para algumas crianças da faixa etária entre 4 e 5 anos, as ilustrações dão conta de apresentá-los. Da mesma forma, os adjetivos "tantã" (p. 8) e "rabuja" (p. 13) podem suscitar questionamentos quanto aos significados, requerendo uma mediação de leitura que os expliquem às crianças no contexto da obra. No entanto, cabe destacar que há momentos em que os enunciados verbais são dependentes da complementação da linguagem visual para a construção dos sentidos propostos nas associações entre as frutas e os animais, que nem sempre são evidentes, chegando, por vezes, a serem forçadas. Exemplos dessa dependência são as comparações do maracujá com a estrela do mar (p. 6); da banana com a iguana (p. 7); da manga com a pequenina franga (p. 15) e do melão com o camaleão (p. 17). Desse modo, a obra parcialmente apresenta linguagem clara e rimada, coerente com a faixa etária de 4 a 5 anos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	17

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra não recorre a estereótipos de quaisquer tipos, incluindo os linguísticos, sociais, de gênero ou culturais. Ao contrário, o texto verbal apresenta como figuras centrais uma menina e sua mãe negras (p. 5), em situação cotidiana de afeto, o que amplia a representatividade positiva e diversificada das infâncias. É provável que algumas palavras na obra possam ser desconhecidas para algumas crianças da faixa etária entre 4 e 5 anos, tais como o nome de algumas frutas e o nome de alguns animais, inclusive, em razão das diversidades das frutas e da fauna nas diferentes regiões brasileiras. Os adjetivos "tantã" (p. 8) e "rabuja" (p. 13) podem também, após uma leitura mediada, resultar em ampliação de repertório linguístico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	5

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta e desenvolve personagens e enredo, não os colocando em relações de espaço-tempo. Apesar de inscrita como uma narrativa da tradição oral, não se trata, pois, de narrativa e, muito menos de tradição oral, gênero descrito, no Referencial Pedagógico do Edital do PNLD 2026-2029, como composto por contos, mitos, lendas, histórias, fábulas oriundas de diferentes povos, grupos sociais e épocas. Inscrita como narrativa de tradição oral, a obra, na verdade, convida a criança leitora a conhecer "um passatempo saboroso: transformar as frutas em muitos animais" (p. 4). Sua estrutura em versos curtos e rimados configura-se como poemas e jogos de linguagem em torno de comparações entre frutas e animais, sem progressão narrativa, construção espaço-temporal ou organização de uma trama. Embora surjam menções pontuais a figuras como "mamãe" (p. 5) e "papai" (p. 8), não ocorre caracterização, desenvolvimento ou participação efetiva em uma história. Essas referências aparecem apenas de modo acessório, dentro do jogo de rimas, sem criar relações consistentes de espaço, tempo ou conflito narrativo. O foco recai unicamente na exploração sonora e visual, como nos exemplos: "DO CACHO, ARRANCO UMA BANANA, / BEM QUE PARECE UMA IGUANA." (p. 7) e "QUE TAL UMA GOIABA? / OU VOCÊ PREFERE UMA BONITA PIABA?" (p. 12). Dessa forma, a obra não se enquadra no gênero narrativa de tradição oral, apresentando apenas fragmentos poéticos sem articulação narrativa, e não desenvolve personagens e enredo em relações de espaço-tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	8

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Isso se deve ao fato de praticamente não haver personagens desenvolvidos e nem falas diretamente atribuídas a eles. As poucas menções a figuras como "mamãe" (p. 5) e "papai" (p. 8) não configuram como vozes próprias, mas apenas referências dentro do jogo rimado. O texto mantém um registro único e uniforme, em versos curtos e rimados, sem marcação direta da voz que enuncia - seja a da mãe, da filha ou de uma instância enunciativa outra - como se observa em passagens como as seguintes: "É UM CACHO DE UVAS / OU SÃO OS OLHOS DA / CORUJA RABUJA?" (p. 13), "É UMA DELÍCIA O SABOR DO CAJU! / JÁ NOTOU QUE ELE LEMBRA O CORPO DE UM TATU?" (p. 11) e "PAPAI ADORA MANGA E, NA MINHA IMAGINAÇÃO, / ELA É UMA PEQUENINA FRANGA!" (p. 15). Desse modo, embora esse registro seja simples, sonoro e adequado ao público infantil, não há mais indícios de exploração de diferentes variações linguísticas em diálogos, situações de fala ou discursos diferenciados de personagens em diferentes contextos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	11

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade. Apesar de inscrita como uma narrativa da tradição oral, não se trata, pois, de narrativa e, muito menos de tradição oral, gênero descrito, no Referencial Pedagógico do Edital do PNLD 2026-2029, como composto por contos, mitos, lendas, histórias, fábulas oriundas de diferentes povos, grupos sociais e épocas. Inscrita como narrativa de tradição oral, a obra, na verdade, convida a criança leitora a conhecer "um passatempo saboroso: transformar as frutas em muitos animais" (p. 4). Dessa forma, não apresentando enredo ou trama evidentes, a obra não permite a construção de desfechos não previsíveis ou efeitos supresas que incentivem a curiosidade e a imaginação. Além disso, ainda que haja comparações inusitadas - muitas vezes, forçadas e a partir do uso de rimas simples - entre frutas e animais, como em "ADORO MORANGO, MAS, ÀS VEZES, / PARECE QUE EU COMO UM NARIZ DE ORANGOTANGO" (p. 10) e "E, NO CAFÉ DA MANHÃ, TEMOS UM BONITO MELÃO. / OPS, QUER DIZER, BONITO CAMALEÃO!" (p. 17), esses recursos se repetem ao longo do texto, tornando-se previsíveis e enfraquecendo efeitos surpresas possíveis. Como texto de intencionalidade poética, a proposta se limita a um jogo rimado da mesma estrutura, sem variações significativas que ampliem a inventividade lírica ou a imprevisibilidade narrativa. Dessa forma, a obra não pode ser considerado original no âmbito das narrativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P2601020000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P2601020000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P2601020000002.pdf	4

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético-visual que dialoga com o texto verbal mas não amplia o universo de significação da obra. A obra apresenta uma relação em que a linguagem não verbal, predominantemente, complementa a verbal. Ao apresentar a brincadeira de associações entre as frutas e os animais, a obra traz textos escritos e os compara a ilustrações que buscam confirmar visualmente o que é dito. Toda a obra traz esse padrão verbo-visual, portanto, há uma relação de dependência. Pode-se tomar, como exemplo, o texto inicial, em que a menina explica que ela e sua mãe criaram um passatempo de “TRANSFORMAR AS FRUTAS EM MUITOS ANIMAIS!” (p. 4), e a primeira ilustração, em que se vê a menina conversando e, em primeiro plano, uma mesa com frutas (p. 5). Assim como poderiam servir como exemplo todas as outras ilustrações em que a brincadeira está acontecendo, tal como na passagem “COM O ABACAXI, VEJA,/FIZ UM PEQUENO JAVALI!” (p. 9), em que, na mesma página, vê-se o desenho de um javali no centro e, num balão de fala, a figura de um abacaxi com a cor em tom semelhante ao corpo do javali e o mesmo delineado dos olhos e do nariz do javali, tornando-os semelhantes. Há momentos do livro em que as associações entre as frutas e os animais apresentados nos enunciados só são compreensíveis quando se lê a visualidade. Isso significa dizer que, mesmo na imaginação infantil, as aproximações de similitude são questionáveis em termos de sentido. Servem como exemplos disso as comparações do maracujá com a estrela do mar, que se torna possível apenas pela cor dos dois elementos ser a amarela (p. 6); da banana com a iguana, que se aproximam, apenas, no formato alongado e sinuoso (p. 7); da manga com a pequenina franga, cuja aproximação se dá por meio da tonalidade de cores das mangas que estão na tigela e a cor da galinha, bem como pela manga fora da tigela está figurada com asas, bico, olhos e crista (p. 15). Há outras passagens cujas comparações são também questionáveis e toda a obra segue o padrão de dependência entre o verbal e o visual que limita as possibilidades de interpretação da criança leitora. Dessa forma, o universo de significação da obra não é ampliado pelas ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	6-7

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A obra apresenta uma relação em que a imagética, predominantemente, complementa o texto escrito. Ao apresentar a brincadeira de associações entre as frutas e os animais, a obra traz enunciados e os compara a ilustrações que buscam confirmar visualmente o que é dito. Toda a obra traz esse padrão verbo-visual, portanto, há uma relação dependência, como se verifica "É UMA DELÍCIA O SABOR DO CAJU! / JÁ NOTOU QUE ELE LEMBRA O CORPO DE UM TATU?" (p. 11); na mesma página, figuram-se um tatu e um caju com formatos semelhantes. Ainda há momentos do livro em que as associações entre as frutas e os animais apresentadas são questionáveis em similitude visual. Exemplo disso é a comparação da estrela do mar com o maracujá (p. 6), ou na comparação da carambola com "a cobra que se enrola" (p. 16). A obra se inicia com uma tentativa de convite à imaginação da criança leitora: "CRIAMOS UM PASSATEMPO SABOROSO: / TRANSFORMAR AS FRUTAS EM MUITOS ANIMAIS! / QUER VER COMO A GENTE FAZ?" (p. 4), mas seu padrão de ilustração não implementa essa criatividade. O uso da metalinguagem em várias passagens reafirma, verbalmente, o convite à participação da criança na brincadeira. Essa conversa com o leitor se vale, predominantemente, de perguntas. Algumas são retóricas, pois, em sua estrutura não marcam explicitamente a interpelação à criança leitora: "MAMÃE CORTA UMA MAÇÃ OU O QUE / VEJO É UM MACACO TANTÃO?" (p. 8) e "É UM CACHO DE UVAS / OU SÃO OS OLHOS DA / CORUJA RABUJA?" (p. 13). Outras perguntas apresentam o uso de marcas de interlocução direta com o leitor, tornando mais explícito o convite à apreciação estética: "COM O ABACAXI, VEJA, / FIZ UM PEQUENO JAVALI!" (p. 9); "QUE TAL UMA GOIABA? / OU VOCÊ PREFERE UMA BONITA PIABA?" (p. 12); "TEMOS AQUI UM CAQUI / OU O ROSTO DE UM ESQUILO / QUE SEMPRE SORRI?" (p. 14). Por fim, tem-se o texto que encerra a obra, o qual convida a criança leitora a continuar a brincadeira: "NA NOSSA BRINCADEIRA, TODAS AS FRUTAS VOCÊ / VAI CONHECER E, COM ESSA DELICIOSA E / SAUDÁVEL SALADA MISTA, / VÁRIOS BICHOS VOCÊ PODE FAZER! / QUER PROVAR?" (p. 21). Além desse recurso à metalinguagem, que se manifesta pelo texto verbal, não há abertura para a intervenção imaginativa do leitor infantil a partir das ilustrações. Dessa forma, a obra não possibilita uma leitura própria e criativa das crianças para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem, parcialmente, com coerência e criatividade. As ilustrações da obra apresentam-se em traço bastante tradicional, pouco atrativo para crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. As figurações são representadas coloridas desde a capa e ao longo da obra, conforme vê-se no momento inicial em que se tem o texto que convida a criança leitora e são apresentadas a menina, sua mãe e as frutas (p. 4-5). Estas, que são o mote principal da brincadeira com linguagem que se desenvolve na obra, são apresentadas junto aos animais de forma bastante colorida. Os formatos e cores similares servem para confirmar a comparação enunciada pelos textos verbais. Alguns exemplos dessa coerência estética são os desenhos do macaco tantã e da maçã (p. 8); do javali e do abacaxi (p. 9). Entretanto, há passagens em que só, parcialmente, podem-se considerar coerentes as figurações comparativas. Isso porque há momentos do livro em que as associações entre as frutas e os animais apresentadas são questionáveis em similitude visual. Exemplo disso é a comparação da estrela do mar com o maracujá (p. 6), a qual abre margem para o questionamento sobre o maracujá não ter o formato da estrela, limitando-se a aproximação pela cor amarela. Em outro momento, na comparação da carambola com "a cobra que se enrola" (p. 16), essa aproximação visual pode ser questionada porque os ângulos e as cores dos dois elementos são diferentes. Inclusive, é possível associar a carambola partida como mais similar à estrela do mar vista anteriormente (p. 6). As ilustrações que comparam o camaleão com o melão (p. 17) são outro exemplo de uma associação visual não plenamente realizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	4-6

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Embora as técnicas de ilustração dialoguem com a abordagem do tema e sejam adequadas ao gênero poemas e jogos de linguagem tradicionais, há um desencontro em relação ao gênero de inscrição da obra no Edital do PLND Educação Infantil 2026-2029, que indica "narrativa de tradição oral". A obra não desenvolve uma narrativa linear, mas sim jogos poéticos e rítmicos que associam frutas a animais, sustentados por imagens que complementam o texto verbal. Por exemplo, na página 9, o abacaxi se transforma em um javali, com cores vivas e traços que reforçam o humor do poema (p. 9). Assim, as técnicas ilustrativas, nesta passagem, são coerentes com o gênero correto, mas não com a categorização inicial da obra como narrativa de tradição oral. De qualquer forma, a técnica usada de desenhos coloridos é convencional e pouco criativa. Desse modo, apenas por ser colorida é que dialoga de forma coerente com essa proposta de brincadeira com a diversidade de cores das frutas e dos animais (p. 4 e 21, por exemplo). Então, constata-se que as técnicas de ilustração empregadas dialogam, parcialmente, com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças em relação à diversidade étnica e cultural. As personagens humanas — a menina e sua mãe, ambas negras — são representadas de forma carinhosa e positiva, em situações de afeto e partilha, sem recorrer a estereótipos étnico-raciais ou de gênero (p. 5 e 21, por exemplo). Essa escolha contribui para a valorização da diversidade e amplia as possibilidades de identificação das crianças leitoras. Além disso, os elementos centrais da obra — frutas transformadas em animais — exploram cores vibrantes e composições que estimulam o olhar criativo. Na página 13, por exemplo, o cacho de uvas é convertido nos olhos de uma coruja, em associação imagética (p. 13); já na página 15, a manga aparece como uma pequena franga, em uma brincadeira visual que, apesar de forçar, em certo nível, a comparação realizada apenas a partir da cor da manga e da franga, amarelas, reforça o humor e a imaginação (p. 15). Assim, tanto a presença da personagem quanto as construções visuais ampliam a diversidade étnica e cultural oferecida às crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	21

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando, pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra traz como tema uma criança apresentando uma brincadeira com frutas, inventada por ela junto com sua mãe, que gosta muito de fazer salada de frutas. A obra se inicia, literalmente, com um convite para a criança leitora: "CRIAMOS UM PASSATEMPO SABOROSO:/ TRANSFORMAR AS FRUTAS EM MUITOS ANIMAIS!/ QUER VER COMO A GENTE FAZ?" (p. 4). O livro se propõe a relacionar a comida à brincadeira tanto como estímulo para que a criança leia quanto para que se alimente de forma nutritiva. Os enunciados rimados usados nas comparações podem se configurar como um atrativo para a experiência lúdica e, mesmo que simples em suas estruturas, são portadores de associações entre elementos semanticamente distintos: as frutas e os animais. Entretanto, a realização dessas comparações, tanto no que tange ao verbal quanto ao não verbal, é precária em várias passagens. Exemplo disso é a comparação da estrela do mar com o maracujá (p. 6), a qual abre margem para o questionamento sobre o maracujá não ter o formato da estrela, limitando-se a aproximação pela cor amarela. Em outro momento, na comparação da carambola com "a cobra que se enrola" (p. 16), essa aproximação visual pode ser questionada porque os ângulos e as cores dos dois elementos são diferentes. Inclusive, seria possível associar a carambola partida como mais similar à estrela do mar vista anteriormente (p. 6). As ilustrações que comparam o camaleão com o melão (p. 17), por sua vez, são outro exemplo de uma associação visual sem muita coerência. Não há uma complexidade no tratamento do tema, pois a reiteração do contato metalinguístico para apresentar a brincadeira ao longo do livro configura-se como único recurso mais diretamente dialógico. Assim, a obra não atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	6

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e ou imagéticos. A obra traz uma relação em que a linguagem não verbal, predominantemente, complementa a verbal. O tema das associações entre as frutas e os animais é desenvolvido em textos escritos em que predominam as rimas - ainda que simples e, por vezes, forçadas - e a figuração comparativa da linguagem. Toda a obra traz esse padrão verbo-visual, portanto, há, em certo nível, uma interlocução com recursos poéticos e imagéticos, mas não, de fato, criativa. O livro se propõe a relacionar a comida à brincadeira tanto como estímulo para que a criança leia quanto para que se alimente de forma nutritiva. Esse é o mote dos jogos de linguagem apresentados. O esquema de rimas é o principal recurso poético apresentado: todos os textos são rimados. A maioria apresenta rimas simples e externas, ou seja, no fim de cada frase, como se vê nos exemplos: "DO CACHO, ARRANCO UMA BANANA,/BEM QUE PARECE UMA IGUANA." (p. 7); "QUE TAL UMA GOIABA?/OU VOCÊ PREFERE UMA BONITA PIABA?" (p. 12). As rimas são utilizadas, sobretudo, no movimento de associação entre diferentes frutas e animais. No entanto, mesmo considerando a amplitude da imaginação infantil, muitas passagens da obra só são compreensíveis, no que diz respeito às associações apresentadas nos enunciados, com o complemento das ilustrações. Servem de exemplos disso as comparações do maracujá com a estrela do mar (p. 6); da banana com a iguana (p. 7); da manga com a pequenina franga (p. 15) e do melão com o camaleão (p. 17). Essa dependência do texto verbal em relação ao não verbal, em vez de se configurar como criativa, pode prejudicar a experiência das sensações da brincadeira com a linguagem por parte da criança leitora uma vez que direciona interpretações, em certo nível, forçadas para justificar as rimas construídas no texto verbal. **No que diz respeito aos recursos visuais, constata-se que, ao longo de toda a obra, as imagens existem para confirmar visualmente o que é dito.** Pode-se tomar, como exemplo, o texto inicial, em que a menina explica que ela e sua mãe criaram um passatempo de "TRANSFORMAR AS FRUTAS EM MUITOS ANIMAIS!" (p. 4), e a primeira ilustração, em que se vê a menina conversando e, em primeiro plano, uma mesa com frutas (p. 5). Assim como poderiam servir como exemplo todas as outras ilustrações em que a brincadeira está acontecendo, tal como em "COM O ABACAXI, VEJA,/FIZ UM PEQUENO JAVALI!" (p. 9), em que, na mesma página, vê-se o desenho de um javali no centro e, num balão de fala, a figura de um abacaxi com a cor em tom semelhante ao corpo do javali e a mesmo delineado dos olhos e do nariz do javali, tornando-os semelhantes. Dessa forma, percebe-se que o tema não é tratado de forma criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	12

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra desenvolve o tema de maneira lúdica, sem impor modelos de comportamento ou opiniões às crianças de 4 e 5 anos em fase de pré-escola. O texto verbal convida à imaginação e ao jogo simbólico, propondo que as frutas possam ser vistas como animais divertidos, sem estabelecer juízos de certo ou errado. Trata-se de um convite ao brincar com a linguagem, próprio das culturas infantis, e não de um direcionamento de conduta. Por exemplo, em "DO CACHO, ARRANCO UMA BANANA, / BEM QUE PARECE UMA IGUANA." (p. 7), a associação é feita de forma livre, sem orientar a criança a agir de determinada maneira. O mesmo ocorre em "É UM CACHO DE UVAS / OU SÃO OS OLHOS DA / CORUJA RABUJA?" (p. 13), em que o texto abre espaço para interpretações imaginativas. Ainda, em "COM OS PEDAÇOS DE UM KIWI, / FAÇO UM GRILO QUE PULA AQUI E ALI." (p. 19), observa-se o estímulo ao olhar lúdico, sem prescrever atitudes. Assim, a obra respeita a autonomia interpretativa da criança, apresentando imagens lúdicas que podem ampliar sua capacidade de imaginar e relacionar, mas sem direcionar comportamentos ou opiniões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra parcialmente amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra amplia, em certo nível, as referências estéticas da criança ao brincar com a sonoridade das palavras, com rimas - ainda que simples e, por vezes, forçadas - e comparações inusitadas entre frutas e animais (p. 5-21), promovendo um contato com a certa linguagem poética e com o jogo de linguagem. Também amplia referências culturais, ao apresentar uma grande diversidade de frutas presentes no cotidiano brasileiro — como acerola, caju, goiaba e carambola —, o que valoriza a cultura alimentar e a aproxima da experiência infantil. Além disso, o texto oferece elementos para a criança refletir sobre a realidade ao reconhecer frutas comuns em sua alimentação, ao mesmo tempo em que exercita a imaginação ao transformá-las em seres vivos do universo animal. Por exemplo, em "ADORO MORANGO, MAS, ÀS VEZES, / PARECE QUE EU COMO UM NARIZ DE ORANGOTANGO." (p. 10), o texto amplia o olhar estético ao criar imagens inesperadas. Já em "DA ÁRVORE COLHO A ACEROLA / QUE IMITA UMA FORMIGA QUE REBOLA." (p. 18), observa-se a liberdade de criação que estimula a criança a olhar o mundo com imaginação e ludicidade. Não há, por outro lado, situações que estimulem a criança a refletir sobre si mesma e sobre o outro, já que a obra não apresenta situações tensas e conflitivas que direcionem o olhar da criança além de si mesma. Dessa forma, a obra amplia, em algum nível, referências estéticas, culturais, mas não investe na ampliação das referências éticas, que favoreceriam um olhar mais sensível e criativo para a realidade, para si mesma e para o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	5-21

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra respeita os direitos humanos, pois não apresenta estereótipos ou discursos preconceituosos, além de valorizar a diversidade de forma afirmativa. O texto se organiza em torno de jogos lúdicos com frutas e animais, mas as ilustrações apresentam personagens humanos, como mãe e filha negras (p. 5), evidenciando uma representação positiva e inclusiva. Essa escolha amplia a visibilidade de sujeitos historicamente sub-representados na literatura infantil, contribuindo para a valorização da identidade e da diversidade étnico-racial. Ademais, as comparações criativas entre frutas e animais ocorrem de maneira lúdica e universal, sem qualquer forma de discriminação. Por exemplo, em "DO CACHO, ARRANCO UMA BANANA, / BEM QUE PARECE UMA IGUANA." (p. 7) e em "TEMOS AQUI UM CAQUI / OU O ROSTO DE UM ESQUILO / QUE SEMPRE SORRI?" (p. 14), observa-se apenas a exploração lúdica e imaginativa, sem julgamentos morais ou sociais. Desse modo, a obra evita perspectivas preconceituosas e, também, promove representatividade e respeito à diversidade, oferecendo um espaço de leitura inclusivo e positivo para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.p df	5

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra apresenta capa colorida e figuração da menina protagonista e dos elementos do passatempo inventado como jogo de linguagem: as frutas e os animais. O título da obra aparece centralizado acima da figura da menina com letras e cores diferentes nas palavras: "Brincar" aparece todo em letras maiúsculas, sem serifas, na cor amarela e "de comer" aparece em letra cursiva azul com sombreado (capa). No lado esquerdo, tem-se os nomes "Editora Cora" também em cores diferentes; "Editora" esta grafado em preto e "Cora" em lilás. Esta é também a cor predominante da coruja que, circunscrita em amarelo, compõe o logo da editora. Abaixo da menina vê-se a figuração de uma mesa em tom azul, na qual estão figuradas algumas frutas do lado esquerdo e, do lado direito, um cacho de bananas e um esquilo segurando um morango animado. No centro da mesa, encontram-se os nomes da autora e da ilustradora, identificada como tal, em letras sem serifas, menores e com formato diferente das letras do título (capa). Na contracapa, tem-se no centro um texto com a sinopse da obra no centro em letras sem serifas, todas em maiúsculas e na cor preta, num fundo branco. Em primeiro plano, abaixo do texto, figuram frutas e do lado direito um grilo verde e o código de barras da obra. Do lado esquerdo, sobreposto às frutas, encontra-se novamente o logo da editora. Ainda do lado direito, na parte superior vê-se um galho de uma macieira a qual se prolonga em outra página, na qual figura pendurado um macaco na cor marrom comendo uma maçã partida ao meio (contracapa). Após a capa tem-se uma falsa folha de rosto em que predomina a cor azul e uma mancha na cor branca figurando a luminosidade de um dia. Do lado esquerdo, na mesma página, no canto mais abaixo da página, vê-se a figuração de uma fruta animada num vermelho escuro que, após a leitura, descobre-se que é uma acerola. Na folha de rosto (p. 1), encontra-se o título centralizado nas mesmas cores e formatos da capa, porém em tamanho maior. Abaixo dele, à direita em letras pretas, há a informação de que se trata da primeira edição. Acima do título centralizado, tem-se o nome da autora na mesma letra da capa, mas em tamanho maior. Abaixo do título, em letra uma pouco maior do que a da capa vê-se o nome da ilustradora. Ainda na folha de rosto, vê-se no centro abaixo, a logo e o nome da editora, nas mesmas cores da capa (p. 1). A ficha catalográfica (p. 2) apresenta todos os dados obrigatórios. Segue-se uma página que apresenta no canto superior esquerdo um galho de árvore onde se encontra uma cobra enrolada e no canto inferior direito algumas frutas (p. 3). O fundo dessa página é predominantemente azul. Ainda a respeito dos elementos paratextuais, tem-se, ao final da obra, uma seção, em duas páginas (p. 22-23), com as autobiografias da autora e da ilustradora. Ao fim, uma ilustração do que se revela, na leitura ser "uma pequenina franga" amarela ao lado de mangas em rosa escuro numa tigela azul em tom mais claro que o azul de plano de fundo de toda a página (p. 24). Os recursos gráficos, ao longo da obra, resumem-se ao uso de uma mesma tipografia no texto verbal e um padrão imagético do início ao fim do livro (p. 6 - 19). Os textos grafados em letras pretas sem serifas acompanhados de suas respectivas ilustrações, as quais são a(s) fruta(s) e o animal com o qual se compara(m). São figurações em desenhos coloridos que servem para confirmar, mimetizando, o que é dito no texto escrito. Embora com muitas cores e angulações, as imagens e o estrato gráfico da obra não oferecem possibilidades de leitura além do que se propõe na comparação dos textos verbais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	6-19
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	1
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	2
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	3

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A obra apresenta uma relação em que a imagética, predominantemente, complementa o texto escrito. Ao apresentar a brincadeira de associações entre as frutas e os animais, a obra traz enunciados que os compara às ilustrações que buscam confirmar visualmente o que é dito. Toda a obra traz esse padrão verbo-visual, portanto, há uma relação de dependência, como em "É UMA DELÍCIA O SABOR DO CAJU! JÁ NOTOU QUE ELE LEMBRA O CORPO DE UM TATU?" (p. 11); na mesma página, figuram-se um tatu e um caju com formatos semelhantes. As ilustrações da obra apresentam-se em traço tradicional ao modo de desenho animado, de forma geral, pouco atrativo a crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. As figuras são representadas bastante coloridas desde a capa e ao longo da obra, conforme vê-se no momento inicial em que se tem o texto que convida a criança leitora e são apresentadas a menina, sua mãe e as frutas (p. 4-5). Os formatos e cores similares entre as frutas e os animais servem para sempre confirmar a comparação enunciada pelos textos verbais, não havendo possibilidade de se criar, pela imagética, efeitos de sentido. Há, ainda, passagens em que não há coerência verbo-visual nas figuras comparativas. Isso porque há momentos do livro em que as associações entre as frutas e os animais apresentadas são questionáveis em similitude visual. Exemplo disso é a comparação da estrela do mar com o maracujá (p. 6), a qual abre margem para o questionamento sobre o maracujá não ter o formato da estrela, limitando-se a aproximação pela cor amarela. Em outro momento, na comparação da carambola com "a cobra que se enrola" (p. 16), essa aproximação visual pode ser questionada porque os ângulos e as cores dos dois elementos são diferentes. Inclusive, é possível associar a carambola partida como mais similar à estrela do mar vista anteriormente (p. 6). As ilustrações que comparam o camaleão com o melão (p. 17) são outro exemplo de uma associação visual forçada pela necessidade de rimar. Dessa forma, constata-se que a obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e, principalmente, há uma precariedade na construção das ilustrações de algumas passagens o que prejudica os efeitos visuais que dão acabamento estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	17

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). Tem-se, inicialmente, uma abertura com um efeito sonoro (00: 00 – 00:01), seguido do título, os nomes da autora e da ilustradora, bem como o nome da editora da obra, com música incidental à fala (00:01 – 00:10). Não é dito o nome da pessoa que verbaliza a obra. Em seguida, inicia-se uma leitura do texto com certa dramatização com música incidental diferente (00:11). Em alguns momentos, são acrescentadas onomatopéias, ofertando certa ludicidade, como o barulho do mar, quando se fala da estrela do mar (00:35 – 00:37) e, novamente, quando se fala na piaba (01:15 – 01:16). Tem-se o guincho de um macaco (00:48 – 00:49) e o mesmo guincho para o orangotango (01:02- 01:03). Há o pio da coruja (01:20 – 01:22), o cacarejo da franga (01:35 -01:37), o guizo de uma cobra (01:45 – 01:47), um barulho para a formiga que rebola (02:00 – 02:02), a estridulação do grilo (02:05 – 02:08) e o coaxar do sapo (02:12 – 02:14). Ao fim da leitura do texto, tem-se o mesmo efeito sonoro do início (02-29-02:30), seguido da leitura da sinopse presente na contracapa (02:31 – 02:49) e, finalizando, ouve-se, novamente, o efeito sonoro do início (02:49 – 02:50). Assim, a versão audiolivro narrativa atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zi p	00:35-00:37
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zi p	01:15 – 01:16
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zi p	00:48-00:49
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zi p	01:20-01:22
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zi p	00:01-00:10

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A versão HTML5 da obra traz a apresentação de uma brincadeira com frutas, inventada pela criança protagonista junto com sua mãe, a qual gosta muito de fazer salada de frutas. Nela, encontra-se a leitura de todos os enunciados rimados, conforme propõe o jogo de linguagem, comparando frutas com animais. Inicia-se, tal como a versão impressa, com o texto do convite ao passatempo (00:12 – 00:30) e se encerra com a provocação para a criança provar a brincadeira (02:15 -02:29). Há, ao longo de todo o audiolivro, respeito à obra e à suas especificidades, inclusive, pela narração fidedigna de trechos como os seguintes: (01:46) "E, NO CAFÉ DA MANHÃ, TEMOS UM BONITO MELÃO. OPS, QUER DIZER, BONITO CAMALEÃO!" e (02:02) "COM OS PEDAÇOS DE UM KIWI, FAÇO UM GRILLO QUE PULA AQUI E ALI". Assim, a versão audiolivro atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	02:15-02:29
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:12-00:30
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	01:46
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	02:02

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro apresenta, parcialmente, recursos lúdicos como entonação de vozes de personagens. Na versão HTML5 da obra, a leitura do texto verbal com as comparações entre as frutas e os animais é feita com algumas poucas mudanças de entonação; basicamente, tem-se o alongamento da pronúncia de algumas sílabas, como se pode ouvir: quando se fala da estrela do mar (00:35 – 00:37) ou na comparação entre o caju e o tatu (01:04 – 01:10). Em alguns momentos, são acrescentadas onomatopeias, ofertando certa ludicidade, como o barulho do mar, quando se fala da estrela do mar (00:35 – 00:37) e, novamente, quando se fala na piaba (01:15 – 01:16). Tem-se o guincho de um macaco (00:48 – 00:49) e o mesmo guincho para o orangotango (01:02- 01:03). Há o pio da coruja (01:20 – 01:22), o cacarejo da franga (01:35 -01:37), o guizo de uma cobra (01:45 – 01:47), um barulho para a formiga que rebola (02:00 – 02:02), a estridulação do grilo (02:05 – 02:08) e o coaxar do sapo (02:12 – 02:14). Entretanto, alguns animais não são contemplados com onomatopeias. São eles: a iguana (00:38 – 00:42); o javali (00:50 – 00:54); o tatu (01:04 – 01:10) e o camaleão (01:46 – 01:54). Dessa forma, atesta-se que não há mudanças significativas de entonação na leitura e não há uso de onomatopeias para todos os animais referenciados na obra. Então, o audiolivro apresenta apenas, parcialmente, recursos lúdicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	01:46-01:54
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:35-00:37
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	01:04-01:10
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:38-00:42
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:50-00:54

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro não apresenta vozes robotizadas. A narração, ao longo de toda a versão audiolivro narrativo (00:01 - 02:50), é realizada por voz humana, feminina e adulta, sem traços de robotização ou uso de sintetizadores artificiais. A entonação é clara e fluida, como se observa em (00:11) "MAMÃE ADORA FAZER SALADA DE FRUTAS E DIZ QUE, ALÉM DE GOSTOSO, PODE SER DIVERTIDO [...]" e em (00:51) "COM O ABACAXI, VEEJEJA, FIZ UM PEQUEEEENO JAVALI!", sem qualquer sinal de mecanização. O mesmo ocorre em (01:04) "É UMA DELÍCIA O SABOR DO CAJU! JÁ NOTOU QUE ELE LEMBRA O CORPO DE UM TATU?", em que a voz mantém naturalidade e fluidez. Dessa forma, a versão audiolivro atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:11
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:01-02:50
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:51
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	01:04

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. Não há cortes abruptos entre as partes e há momentos de ganho com a sobreposição equalizada da voz da narradora, das onomatopéias à música incidental. São exemplos as seguintes passagens: o pio da coruja (01:20 – 01:22), o carcarejo da franga (01:35 -01:37), o guizo de uma cobra (01:45 – 01:47), um barulho para a formiga que rebola (02:00 – 02:02). Ademais, a narração, ao longo de toda obra, é clara e audível, com equilíbrio adequado de volume e ausência de ruídos externos que possam comprometer a compreensão. O ganho está uniforme ao longo de toda a gravação, como se observa em (00:43) "MAMÃE CORTA UMA MAÇÃ OU O QUE VEJO É UM MACACO TANTÃ?" e em (00:56) "ADORO MORANGO, MAS, ÀS VEZES, PARECE QUE EU COMO UM NARIZ DE ORANGOTANGO.", onde a captação mantém nitidez e estabilidade. Dessa forma, a versão audiolivro narrativo atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:56
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:43
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	01:20 – 01:22
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	01:35 -01:37
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	01:45 – 01:47
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	02:00 – 02:02

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A versão audiolivro faz uso de recursos de fade in e fade out para garantir fluidez entre os trechos, evitando cortes secos que poderiam comprometer a experiência auditiva. Por exemplo, em (00:10 – 00:30) “MAMÃE ADORA FAZER SALADA DE FRUTAS E DIZ QUE, ALÉM DE GOSTOSO, PODE SER DIVERTIDO. CRIAMOS UM PASSATEMPO SABOOOROSO: TRANSFORMAR AS FRUTAS EM MUUUUITOS ANIMAIS! QUER VER COMO A GENTE FAZ?”, o encerramento do primeiro bloco é suavizado por uma atenuação gradual antes do início do próximo. Já em (02:30 – 02:50) “AQUI ESTÁ UM LIVRO RECHEADO DE SABOR, POESIA E DIVERSÃO. UMA SABOROSA COMBINAÇÃO PARA AS CRIANÇAS CONHECEREM AS FRUTAS E BRINCAREM COM OS ANIMAIS. AFINAL, COMER E APRENDER PODE SER TÃO GOSTOSO QUANTO DIVERTIDO!”, observa-se um fade in na retomada da narração, que entra de modo progressivo sobre o fundo sonoro. Esses recursos conferem continuidade e naturalidade à escuta ao longo de toda obra (00:01-02:50), criando um fluxo sonoro mais agradável e adequado ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	02:30-02:50
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:10-00:30
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:01-02:50

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram parcialmente as ilustrações de forma expressiva. Embora ao longo de toda a obra (00:01-02:50) a narração seja lúdica e utilize, mesmo que com baixa expressividade, entonações que reforçam algumas rimas do texto, em diversos momentos essa narração se limita à leitura literal do texto verbo-visual, sem expandir a descrição visual das ilustrações. Isso faz com que o ouvinte compreenda o jogo de palavras, mas nem sempre tenha acesso completo à dimensão imagética do livro. Pode-se observar o fato mencionado nos seguintes exemplos: (00:38 - 00:43), a comparação entre “banana” e “iguana” recebe certa entonação expressiva, ajudando a visualizar a cena; e (00:44 – 00:49), a narração da maçã como “macaco tantã” é divertida, mas não detalha a imagem (expressão, cores, forma). Assim, o audiolivro valoriza o aspecto sonoro e rítmico do texto, mas nem sempre supre a ausência das imagens com descrições complementares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:44-00:49
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:38-00:43
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	00:01-02:50

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra, tem toda sua extensão (p. 5-21), respeita integralmente os direitos humanos e promove uma representação positiva da diversidade. A narrativa traz como protagonistas uma menina e sua mãe negras, retratadas em situações de afeto, cuidado e ludicidade no preparo de saladas de frutas. Na página 5, vemos a mãe incentivando a filha a transformar frutas em animais, atividade que une criatividade, imaginação e afeto familiar (p. 5). Em outros trechos (p. 17, 20 e 21), a menina aparece interagindo de forma ativa e inventiva com os alimentos, sempre em um contexto de valorização de sua imaginação, sem qualquer traço de estereótipo ou discriminação. As ilustrações reforçam essa abordagem inclusiva ao representar a mãe e a filha negras de maneira naturalizada e positiva, evidenciando seu protagonismo sem que sua identidade seja reduzida a estigmas. O enredo foca na brincadeira e no vínculo amoroso, o que contribui para uma imagem afirmativa da família e para a valorização da diversidade étnico-racial. Dessa forma, a obra se mostra isenta de preconceitos, racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer forma de discriminação, alinhando-se aos princípios dos direitos humanos e da educação para a igualdade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	5-21
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	17

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Brincar de comer traz uma criança apresentando uma brincadeira com frutas, inventada por ela junto com sua mãe, a qual gosta muito de fazer salada de frutas. A obra se propõe a relacionar a comida à brincadeira tanto como estímulo para que a criança leia quanto para que se alimente de forma nutritiva. Embora seu mote para o jogo com a linguagem seja simples, não há didatizações nem teor doutrinário. O tema e seu tratamento estético, voltados para a comparação entre frutas e animais em enunciados rimados, não permitem que haja panfletarismo de nenhuma ideologia nem qualquer proselitismo religioso ao longo de toda extensão da obra sob análise (p. 5-21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	11-16
HT LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	HTLC0002020190P260102000002.zip	17-21
IM LC 000 202 - 0190 P26 01 02 000 002	IMLC0002020190P260102000002.pdf	5-10

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a,15.1c, 15.1b (Anexo I) - A obra **não** apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, **não** explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto;

Itens 16.1a/d/e/h (Anexo I) - A obra **não** apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, não se adequando ao gênero de inscrição;

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) - A obra **não** apresenta originalidade, **não** possibilitando a emergência de tramas não previsíveis e de efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação;

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) - As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, mas **não** ampliam o universo de significação da obra;

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) - As ilustrações **não** possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, **não** sendo um convite à imaginação e criação das crianças;

Item 14.2.a (Anexo I) - O tema no texto **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura;

Item 14.2 (Anexo I) - O tema **não** é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos adequados para o gênero literário de inscrição;

Itens 14.4a; 15.1i (Anexo I) - A obra **não** traz diversidade em seus recursos gráficos e acaba **não** oferecendo possibilidades de diferentes leituras, além do que se desenvolve a partir da leitura convencional das perguntas e da interpretação das ilustrações;

Item 1.2d (Anexo I) - A obra **não** propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 15:08**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:32**